

Conselho do Plano Diretor Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
Biênio 2009-2011
Reunião Ordinária

Ata n.º 43 do Conselho do Plano Diretor Municipal, que se reúne sob a Presidência do Conselheiro Vasni Barbosa de Oliveira, aos **17 dias do mês de dezembro de dois mil e nove**, às quinze horas e trinta minutos, no Auditório da Foz, na Estação de Tratamento de Esgoto do Bairro Coronel Borges, para reunião ordinária. **Estavam presentes os seguintes conselheiros:** 1) Sônia Raquel Duarte Borges, representante titular da Santa Casa; 2) Marcos Antônio Calegário dos Santos, representante titular da ASCOSUL; 3) Carlos Onofre Penha, representante suplente do SINDIROCHAS; 4) Jair Pessine Gonçalves, representante suplente da ACISCI; 5) Antonio Horácio Afonso representante suplente do SINDUSCON; 6) Carlos Heugênio Duarte Camisão, representante titular do CREA; 7) Chrispiniano Francisco dos Reis, representante titular do CETEMAG; 8) Luiz Rogério Ramos Casaes (titular) e Robson Luis de Freitas (suplente), representantes da AMOBAM; 9) Elpidio Hemerly Fiorio, representante titular do Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Sul do Estado do Espírito Santo; 10) Mário César do Nascimento Moreira, representante titular da FAMMOPOCI; 11) Emilene Rovetta da Silva, representante titular da OAB; 12) Fábio Corrêa Gonçalves, representante titular do IDAF; 13) Renato José Lopes Machado, representante do SEBRAE; 14); Vasni Barbosa de Oliveira (titular) e Maria Goreth Cabral Pereira Camisão (suplente) representantes da SEMPLO. 15) Stéfano Carreiro Fabris, representante suplente da SEMUS; 16) Sérgio Antônio Mariano César, representante titular da SEME; 17) Joaquim Neiva de Rezende Junior, representante titular da SEMAC; 18) José Carlos Rocha Junior, representante titular da SEMDEC; 19) Delandi Pereira Macedo, representante titular da SEMMA; 20) Antônio Fernandes Mastela, representante suplente da SEMGOV; 21) Marco Antônio Carvalho de

Conselho do Plano Diretor Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
Biênio 2009-2011
Reunião Ordinária

Oliveira, representante suplente da SEMDER. **Ausentes os representantes das seguintes entidades:** 1) Hospital Evangélico; 2) União Social Camiliana – Centro Universitário São Camilo; 3) APAE; 4) Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim; 5) IBAMA; 6) IFES; 7) DEFISC. Após confirmar o quorum, o presidente iniciou a reunião e fez a leitura da pauta: **1) Votação da Ata n.º 42; 2) Informações administrativas do CPDM; 3) Apresentação dos Grupos de Trabalho I, II e III; 4) Distribuição de Processo – sugestão: formação de Grupo de Trabalho: Protocolos: 30995/2009; 34913/2009; 36154/2009, Requerente: Benedito Ferreira; Protocolos: 35557/2009; 32603/2009; 8625/2009; 38656/2009; Requerente: Romildo Cruz de Carvalho; 5) Definição de membros da Câmara Técnica.** O Presidente perguntou aos conselheiros se alguém gostaria de sugerir alguma alteração na ata n.º 42, no que o plenário permaneceu silente. Colocada em votação a ata n.º 42, esta foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente cedeu a palavra ao conselheiro Carlos Camisão, que iniciou a apresentação do Grupo de Trabalho I, informando que o Grupo analisou as propostas encaminhadas ao Conselho em março, outubro e novembro; que o material de estudo foi muito extenso e que a análise foi muito criteriosa. Solicitou auxílio do corpo técnico da Secretaria de Planejamento, tendo em vista o grande número de assuntos a serem apresentados aos conselheiros. Disse que não basta ler o relatório, é necessário mostrar aos conselheiros o trabalho analisado. O presidente disse que o trabalho é extenso e irá tomar bastante tempo do Conselho e, por isso, pede a compreensão dos conselheiros. Afirmou, ainda, que é preciso clareza quanto ao trabalho a ser apresentado para que os conselheiros tenham conhecimento de todo o material. Carlos Camisão relembra que o artigo 205 se encontra na Câmara Municipal contendo proposta de alteração em sua redação (acrescentou os parágrafos 2º ao 6º), conforme proposta do Grupo de Trabalho III, que foi aprovada pelo Plenário. Informa que também existe, dentre as propostas de

Conselho do Plano Diretor Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
Biênio 2009-2011
Reunião Ordinária

alteração apresentadas, uma outra proposta de alteração no artigo 205, alterando o *caput* e suprimindo o parágrafo único. Diante destas duas propostas de alteração, propôs o sobrestamento da análise do artigo 205. Explicou, ainda, que em todas as mudanças propostas, observou-se os benefícios que poderiam trazer, a realidade da cidade e a necessidade. Disse que o Grupo Técnico da Secretaria de Planejamento trabalhou muito bem e que as propostas demonstram grande qualidade. Camisão inicia a leitura do relatório elaborado pelo Grupo I, que consta a relação do material estudado, e as considerações do Grupo e propôs que a votação seja feita em bloco. Joaquim disse que votação em grupo não permitiria sugestões. Rogério (SEMPLO), disse que a votação em bloco é importante porque algumas propostas estão interligadas entre si; disse que é muito grande a necessidade de revisar o PDM, adequando-o à realidade da cidade, ao CNAE ao MEI e quanto mais for debatido melhor. A pedido de Carlos Camisão, Rogério (SEMPLO) iniciou breves explicações sobre cada uma das propostas. Sobre o MEI informou que o Governo Federal forneceu a relação das atividades que deveriam ser enquadradas no MEI; explicou a tabela, o que significam as legendas e leu cada uma das observações ao final da tabela. Elpídio sugeriu alteração na última observação, que passaria a ser: "com mais de uma unidade de moradia", o que foi acatado pelos demais conselheiros. Rogério (SEMPLO) informou que as atividades fornecidas pelo Governo Federal foram adaptadas ao PDM. Renato José acrescentou dizendo que todo empreendedor individual tem que se adequar ao MEI e a consulta prévia que tramita na Prefeitura irá dizer onde o empreendedor individual poderá se instalar. Joaquim perguntou se o SEBRAE entende que deve haver limitação. Renato José respondeu que sim, mas que se deve ter cautela com as limitações. Rogério (SEMPLO) iniciou a explicação do Anexo XIV; informou que cada atividade tem um número no CNAE; que foram criadas duas classificações de atividades: CSA e CSP; que o PDM era muito

Conselho do Plano Diretor Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
Biênio 2009-2011
Reunião Ordinária

rigoroso, e algumas atividades que não eram agressivas foram mudadas de Zonas; que a intenção no estudo do Anexo XIV foi fazer com que os bairros tenham vida própria, o que proporcionaria mais conforto à população e aliviaria o trânsito no centro da cidade; disse a proposta é revogar a listagem de atividades do Anexo XIV e este passaria a vigorar composto pelos Anexos XIV-A (CNAE) e XIV-B (MEI). Maria Goreth relatou que o trabalho foi feito com responsabilidade, com o objetivo de impulsionar o crescimento da cidade e conferir mais vida aos bairros. Rogério (SEMPLO) iniciou as explicações acerca das propostas de ajuste no Zoneamento e na Hierarquização. Disse que o trabalho foi feito bairro a bairro, rua a rua, observando a realidade da cidade; que foram inseridas mais via coletoras nos bairros, quando possível, com o objetivo de desenvolver os bairros, dando mais vida a eles. Goreth disse que hoje para se consultar o Zoneamento e a Hierarquização é preciso olhar os correspondentes mapas. Com a proposta, além dos mapas, haverá a tabela, onde os contribuintes poderão, mais facilmente, consultar o tipo rua e a zona onde ela se encontra. Joaquim solicita que Camisão relate os pontos em que houve divergências durante os estudos. Camisão disse que as propostas são fruto do trabalho de uma equipe mais as discussões exaustivas do Grupo de Trabalho e, que houve um consenso técnico; disse que ou se confia nos técnicos e no Grupo ou os conselheiros terão que estudar o trabalho a noite toda para poder votar na reunião do dia seguinte. Mário falou, se referindo a Joaquim, que o Grupo apresentou ótima proposta, com uma tabela dinâmica, sem que seja obrigatoriamente necessário olhar o mapa e parabenizou o Grupo de Trabalho I e a Equipe da SEMPLO. Silvio e Rogério (SEMPLO) informaram que na tabela do CNAE e MEI também consta o cadastro do IPTU, com o objetivo de unificar informações, para que os setores da Prefeitura falem a mesma linguagem. Rogério (SEMPLO) passou a explicar o Anexo XII – Tabela de garagem e relatou que ao revisar o referido anexo detectou-se que

Conselho do Plano Diretor Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
Biênio 2009-2011
Reunião Ordinária

para determinadas atividades podem ser reduzidos o número de vagas de garagem exigidas. O Presidente solicitou que a tabela seja lida, destacando-se cada item. Rogério (SEMPLO) fez a leitura da tabela explicando as alterações feitas. Em seguida iniciou as explicações da tabela do Anexo XV, e relatou que o objetivo da revisão foi deixar a tabela mais clara, no que se refere às medidas das vias e que não houve alteração nos índices. Rogério (SEMPLO) passou à análise da proposta de criação do Anexo XVII – Calçada Cidadã. Informou que o projeto foi inicialmente implantado em Vitória e os técnicos da Diretoria de Projetos perceberam que estava sendo bem sucedido. Assim, resolveram adaptá-lo à cidade de Cachoeiro, com objetivo de melhorar as calçadas, adequando-as às normas de acessibilidade. Disse ser importante ficar bem claro que as calçadas que já estão prontas ficam como estão, mas as calçadas que forem ser reformadas ou construídas deverão obedecer aos regramentos da Calçada Cidadã. Carlos Onofre atenta para o fato de haver especificação de material. Rogério (SEMPLO) disse que foi sugerido piso rústico de mármore e granito, com o objetivo de incentivar este ramo na cidade. Chrispiniano disse que o mais comum é a pedra portuguesa, mas relata que já viu muitos desses pisos desgastados, soltando. Stéfano atenta para a importância de se escolher o material mais adequado para as calçadas, para evitar o deslizamento com a ocorrência de chuva. Chrispiniano afirmou ser importante promover o material da terra, fazendo com que a pessoa use o granito e o mármore. Camisão afirmou que quando se tratar de acesso de rampa, esquinas, piso tátil estes deverão ser os indicados no projeto. Os conselheiros sugerem que quando mencionar o uso de material rústico de mármore e granito que seja incluída a expressão “preferencialmente”, o que foi acatado. Rogério (SEMPLO) passou a análise e explicações do Anexo XI-XI. Disse que a proposta incluída é a seguinte: se o empreendedor afastar uma das laterais poderá construir mais um pavimento de embasamento e um pavimento tipo,

Conselho do Plano Diretor Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
Biênio 2009-2011
Reunião Ordinária

além dos já permitidos; se afastar as duas laterais, poderá construir mais dois pavimentos de embasamento e dois pavimentos tipo. Explicou que essa proposta surgiu de alguns arquitetos e engenheiros da cidade, eis que proporcionaria mais ventilação ao se afastar as laterais e o aumento no número de pavimentos fornece sombreamento, tendo em vista o clima da cidade; explicou também, que o empreendedor poderá escolher construir conforme a lei determina hoje, não deixando os afastamentos. Horácio completa falando que o objetivo é melhorar a ventilação no nível da rua. Rogério (SEMPLO) passou às explicações dos artigos, mencionando os pontos mais importantes. O Presidente comunicou aos conselheiros que a Diocese de Cachoeiro protocolou processo solicitando que a atividade templo religioso fosse enquadrada como CS1 sem limite de área e que o artigo 251 do PDM passasse a ter a seguinte redação: "Art. 251 – Fica isento da exigência de vaga de garagem o Templo Religioso com área de até 300,00 m² (trezentos metros quadrados) § 1º Neste cálculo não serão computadas as áreas de edificações anexas ao Templo." A justificativa é de que "O projeto atual de nossas igrejas é assumir a descentralização de nossas Comunidades. A idéia de Igreja Matriz não está mais contemplada no nosso projeto chamado Comunidades Eclesiais de Base. São células que se reúnem em nossos Bairros, na maioria das vezes em vias locais, arrebanhando grupos de famílias moradoras naquele local. Nelas o nosso povo se reúne em espaços celebrativos para a celebração dominical da Eucaristia ou da Palavra de Deus. Esse espaço celebrativo também tem finalidade para as mais diversas atividades pastorais, sendo como que um Centro Comunitário, para cursos, palestras, ações sociais... A descentralização permite assim uma maior abrangência da Igreja, alcançando aqueles que não têm condições de se locomover até as "Matrizes" que muitas vezes se encontram em logradouros centrais e de construção de maior porte. Por isso é necessário rever a proposta do espaço

Conselho do Plano Diretor Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
Biênio 2009-2011
Reunião Ordinária

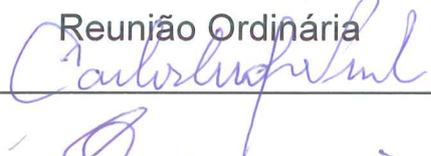
de estacionamento para as Comunidades, pois o povo se locomove a pé para esses locais de celebração e também rever o tamanho permitido para a construção dessas chamadas "capelas". Após a leitura do requerimento e justificativa o presidente solicitou que os conselheiros atentassem que não é possível atender aos interesses de cada um e sim da população como um todo. Carlos Camisão disse que antigamente os templos religiosos eram implantados sem a preocupação com a quantidade de vagas de garagem; hoje em dia entende-se que a atividade de templos religiosos são impactantes tendo em vista a quantidade de pessoas que atraem ao mesmo tempo e por isso é importante que se exijam vagas de garagem. O presidente disse que o CPDM é soberano e em tendo conhecimento do requerimento da Diocese e das propostas de ajuste do PDM, tomará a decisão que entender mais adequada. Goreth afirmou que a isenção de 180m² para vagas de garagem veio desde o PDU e foi mantido no PDM tal benefício. Joaquim diz que a proposta da Diocese pode ajudar a resolver alguns problemas. Sérgio disse que entende serem necessárias as vagas de garagem exigidas, porque nos templos religiosos também ocorrem festinhas, casamentos, batizados, o que atrai muita gente, ainda que seja no interior dos bairros. Delandi disse ser razoável a solicitação da Diocese. O Presidente lembrou aos conselheiros da reunião do dia seguinte, no Auditório da Câmara, às 15:30, quando terão continuidade as discussões e será colocado em votação o relatório do Grupo de Trabalho I. A reunião foi encerrada às 18 horas. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Dina Negri, a presente ata, que vai assinada por todos os presentes. ~~~~~

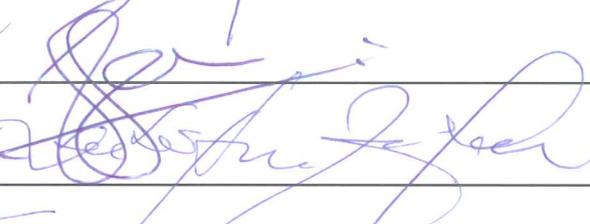
Conselheiros

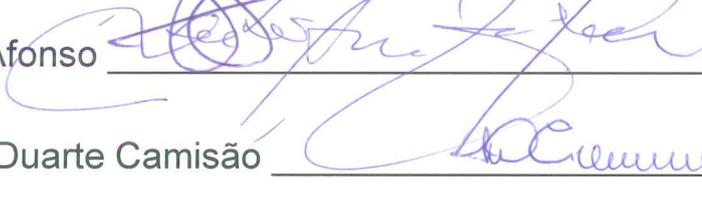
1) Sônia Raquel Duarte Borges _____

2) Marcos Antônio Calegário dos Santos _____

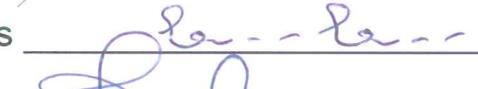
Conselho do Plano Diretor Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
Biênio 2009-2011
Reunião Ordinária

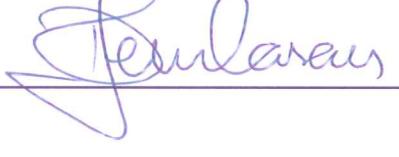
3) Carlos Onofre Penha 

4) Jair Pessine Gonçalves 

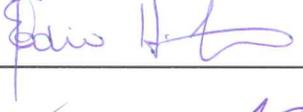
5) Antonio Horácio Afonso 

6) Carlos Heugênio Duarte Camisão 

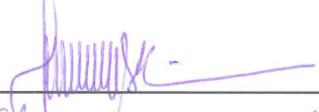
7) Chrispiniano Francisco dos Reis 

8) Luiz Rogério Ramos Casaes 

Robson Luis de Freitas _____

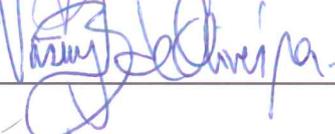
9) Elpidio Hemerly Fiorio 

10) Mário César do Nascimento Moreira 

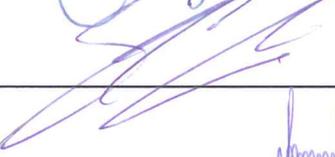
11) Emilene Rovetta da Silva 

12) Fábio Corrêa Gonçalves 

13) Renato José Lopes Machado 

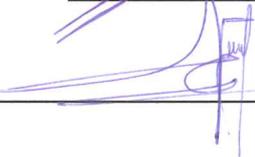
14); Vasni Barbosa de Oliveira 

Maria Goreth Cabral Pereira Camisão 

15) Stéfano Carreiro Fabris 

16) Sérgio Antônio Mariano Cezar 

17) Joaquim Neiva de Rezende Junior 

18) José Carlos Rocha Junior 

Conselho do Plano Diretor Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
Biênio 2009-2011
Reunião Ordinária

19) Delandi Pereira Macedo _____



20) Antônio Fernandes Mastela _____



21) Marco Antônio Carvalho de Oliveira _____

